

IPV
2019

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

RELATÓRIO de GESTÃO CONSOLIDADO

Índice

1. Introdução	3
2. Caracterização da conjuntura económica	3
3. Enquadramento orçamental.....	4
4. Fontes de financiamento	6
5. Execução orçamental.....	6
6. Análise económica	9
6.1. Gastos (Classe 6).....	9
6.2. Rendimentos (Classe 7)	12
7. Análise patrimonial.....	15
8. Resultados.....	15
Conclusões.....	16
I – Informações relativas às entidades incluídas na consolidação e a outras:	18
II – Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada:.....	19
III – Informações relativas aos procedimentos de consolidação:.....	19
IV – Identificação da Entidade, período de relato e referencial contabilístico	20

Índice de Gráficos

Gráfico 1: dotação corrigida em 2019, em percentagem.....	4
Gráfico 2: receita cobrada líquida sem saldos, em 2019, por fonte de financiamento	5
Gráfico 3: orçamento inicial em 2019, pelas principais fontes de financiamento	6
Gráfico 4: despesas com pessoal em 2019, por subagrupamento (em percentagem)	8
Gráfico 5: despesas de funcionamento, em 2019 por subagrupamento (em percentagem)	8
Gráfico 6: gastos no exercício económico de 2019, por classe (em euros).....	9
Gráfico 7: rendimentos em 2019, por classe (em euros)	12

Índice de Tabelas

2

Tabela 1: orçamentos iniciais do IPV e dos SAS, em 2019, 2018 e em 2017, em euros.....	3
Tabela 2: total de alunos matriculados, em 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019	3
Tabela 3: transferência do Orçamento de Estado para o IPV e para o SAS, em 2017, 2018 e 2019 (em euros).....	3
Tabela 4: reforço orçamental para o ano 2019, em euros	4
Tabela 5: valor das propinas do 1ºciclo, desde 2016/2017 até 2019/2020, em euros	4
Tabela 6: receita liquidada, por programa/medida e fonte de financiamento em 2018 e 2019, em euros	5
Tabela 7: receitas pro cobrar, em 2018 e 2019, em euros	5
Tabela 8: fontes de financiamento e execução da despesa, em 2018 e 2019, em euros	7
Tabela 9: tipo de despesa paga, em 2018 e 2019, em euros e em percentagem	7
Tabela 10: tipo de despesa com o pessoal pagas, em 2019, por fonte de financiamento, em euros.....	7
Tabela 11: tipo de despesa de funcionamento pagas, por fonte de financiamento, em 2019, em euros ...	8
Tabela 12: aquisição de bens de capital, por fonte de financiamento, em 2019, em euros.....	9
Tabela 13: receita e despesas totais e cumprimento da regra de equilíbrio em 2019, em euros	9
Tabela 14: custo das vendas e matérias consumidas e dos fornecimentos e serviços externos em 2018 e 2019, por classe, em euros	10
Tabela 15: custos com o pessoal em 2018 e 2019, por classe, em euros	11
Tabela 16: transferências correntes concedidas e prestações sociais em 2018 e 2019, por classe, em euros.....	11
Tabela 17: transferências correntes concedidas e prestações sociais em 2018 e 2019, por classe, em euros.....	12
Tabela 18: outros gastos e perdas em 2018 e 2019, por classe, em euros	12
Tabela 19: impostos, contribuições e taxas em 2018 e 2019, por classe, em euros.....	13
Tabela 20: vendas e prestações de serviços em 2018 e 2019, por classe, em euros	13
Tabela 21: prestações de serviços e concessões, em 2018 e 2019, por classe, em euros	14
Tabela 22: transferências e subsídios correntes em 2018 e 2019, por fonte, em euros	14
Tabela 23: outros rendimentos e ganhos em 2018 e 2019, por fonte, em euros	14
Tabela 24: elementos do ativo em 2018 e 2019, por classe, em euros	15
Tabela 25: património líquido em 2018 e 2019, por classe, em euros.....	15
Tabela 26: elementos do passivo em 2018 e 2019, por classe, em euros.....	15
Tabela 27: resultados em 2018 e 2019, por classe, em euros.....	15

Relatório de gestão consolidado Exercício de 2019

1. Introdução

Este relatório é uma análise sucinta à conta consolidada do Instituto Politécnico de Viseu (composto pelos Serviços Centrais e respetivas Escolas integradas) e dos SAS. A apresentação de contas consolidadas entre estas duas unidades orgânicas está prevista no artigo 77º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Viseu, publicados através do Despacho nº 12-A/2009, de 27 de março.

O **método de consolidação utilizado foi o da simples agregação** que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações de resultados das entidades pertencentes ao grupo público, eliminadas que estejam as operações de transferências e subsídios efetuadas entre as entidades. No exercício económico foi anulado o valor de **75 000,00€** referente a transferências entre os SAS e o IPV bem como **2 838,90€** referente aos fornecimentos e serviços externos.

3

2. Caracterização da conjuntura económica

Em 2019, verifica-se um ligeiro aumento do orçamento inicial, na ordem dos 8,01% comparativamente ao ano anterior, relacionada com transferências por parte do Ministério da Educação e Ciência para as transições para a carreira ao abrigo do DL 45/2016, alterado pela Lei 65/2017 bem como a transferência por contrapartida da Reserva orçamental do PO10_Redução das Propinas.

Tabela 1: orçamentos iniciais do IPV e dos SAS, em 2019,2018 e em 2017, em euros

Unidades orgânicas	2017	2018	2019
Instituto Politécnico de Viseu	24 918 051	25 985 951	27 969 158
Serviços de Ação Social	1 230 000	1 230 000	1 441 827
Total	26 418 051	27 215 951	29 410 985

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

A evolução do número de alunos matriculados, nos últimos três anos letivos, foi a seguinte:

Tabela 2: total de alunos matriculados, em 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Total alunos matriculados	4 944	5 202	5 270	5 654
Rácio alunos matriculados/docentes (ETI)	14,4	14,9	14,9	15,9

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

Concretamente à componente do orçamento de Estado verifica-se um aumento do orçamento inicial (componente do orçamento de estado), em 2019, na ordem global dos 4,3%.

Tabela 3: transferência do Orçamento de Estado para o IPV e para o SAS, em 2017, 2018 e 2019 (em euros)

	2016	2017	2018	2019
Orçamento de Estado – MCTES IPV	15 767 419	16 843 074	17 291 814	18 059 112
Orçamento de Estado – MCTES SAS	537 980	530 000	530 000	530 000
Total	16 305 399	17 373 074	17 821 814	18 589 112

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

Ao longo do ano o orçamento inicial foi reforçado em **124.761,00€**.

Tabela 4: reforço orçamental para o ano 2019, em euros

	2018			2019		
	Orçamento Inicial	Reforços	Total orçamento com reforço	Orçamento Inicial	Reforços	Total orçamento com reforço
IPV	17 291 814	734 851	18 026 665	18 059 112	124 761	18 183 873
Serviços de Ação Social	530 000		530 000	530 000		530 000
Total	17 821 814	734 851	18 556 665	18 589 112	124761	18 713 873

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

O montante da propina diminui de acordo com, 80,00€, no último ano letivo.

Tabela 5: valor das propinas do 1ºciclo, desde 2016/2017 até 2019/2020, em euros

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Valor de propina	900€	900€	950€	870€

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

4

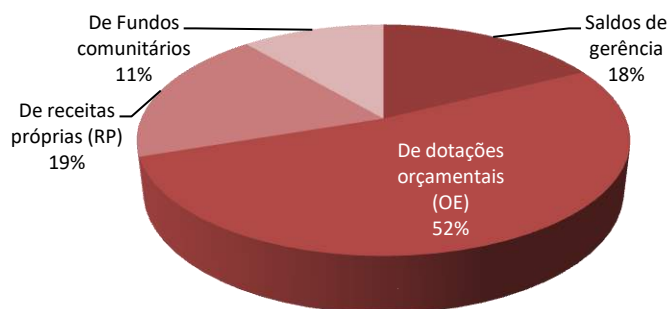
3. Enquadramento orçamental

As contas de cada unidade orgânica autónoma financeiramente (Instituto Politécnico de Viseu e Serviços de Ação Social) foram apresentadas individualmente ao Tribunal de Contas de acordo com o SNC-AP, aprovado pelo DL nº 192/2015 de 11 de setembro.

Para o seu regular funcionamento, o Instituto dispôs de uma dotação corrigida, em 2019, de **36.013.339,53€**, provenientes de:

- Saldos de gerência 6 329 834,53€
- De dotações orçamentais (OE) 18 802 083,00€
- De receitas próprias (RP) 6 844 084,00€
- De Fundos comunitários 4 038 338,00€

Gráfico 1: dotação corrigida em 2019, em percentagem



Fonte: dados IPV em 31/12/2019

A **receita** efetivamente **liquidada**, no ano 2019, no montante de **27 113 215,20€** (sem saldos incluídos), foi referente a:

Tabela 6: receita liquidada, por programa/medida e fonte de financiamento em 2018 e 2019, em euros

Programas /Medida	Fonte Financiamento	Designação da fonte	Receita Líquida Cobrada 2018	Receita Líquida Cobrada 2019
010016	319	Transferências de RG entre Organismos (FCT)	39 522,37	88 209,64
	411	FEDER-Competitividade e internacionalização	204 639,59	774 584,71
	412	FEDER-Norte 2020		77 105,17
	413	FEDER-Centro2020	94 876,71	165 574,42
	462	FEAGA (União Europeia)		43 877,27
	513	Receitas Próprias	50 902,00	100 400,00
Total 010016			389 940,67	1 249 751,21
010018 e 010019	311	Orçamento de Estado	18 556 665,00	18 713 873,00
	413	FEDER-Centro2020		26 988,98
	432	Fundo de Coesão-SEUR		29 544,36
	442	FSE-PO Inclusão Social e Emprego		26 432,95
	443	FSE- PO Capital Humano	483 618,91	56 050,02
	445	FSE-Centro 2020		79 034,96
	462	FEAGA (União Europeia)	5 583,83	6 216,13
	482	ERASMUS+	177 320,47	407 931,74
	510	Receitas Próprias	5 634 319,38	6 466 378,96
	540	Transferência de RP entre Organismos	1 100,00	51 012,89
Total 010018 e 010019			24 858 607,59	25 863 463,99
Total			25 248 548,26	27 113 215,20

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

De salientar que em 31/12/2019 ficou por cobrar o valor de **92 314,55€** de receita relativa a:

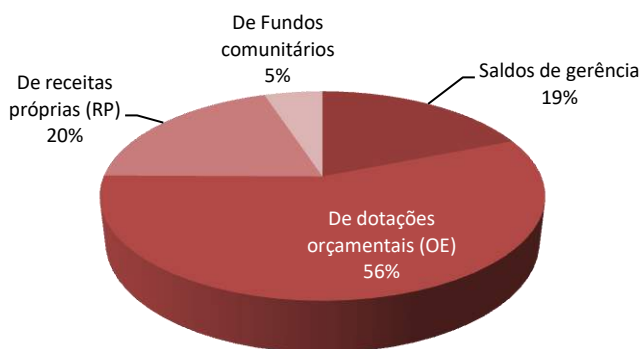
Tabela 7: receitas pro cobrar, em 2018 e 2019, em euros

Descrição	2018	2019
Propinas 1º ciclo	4 532,68	4 030,61
Propinas 2º ciclo	1 383,16	1 730,35
Propinas internacional		253,85
Propinas outras	164,51	357,22
Taxas diversas	273,50	41,54
Juros de mora	55,99	99,10
Multas e penalidades diversas	7,50	5 416,88
Municípios		45 000,00
Privadas	2 700,00	500,00
Publicações e impressos	826,80	826,80
Produtos agrícolas e pecuários	6 932,41	9 959,44
Aluguer de espaços e equipamentos	9 631,19	4 226,92
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	11 222,40	3 744,00
Serviços de laboratório	2 811,66	3 354,90
Alimentação e alojamento	38 816,89	719,00
Outros	18 926,78	12 053,94
	98 285,47	92 314,55

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

A **receita liquidada**, no ano 2019, com os saldos transitados do ano anterior, foi no montante de **33 445 888,63€**.

Gráfico 2: receita cobrada líquida sem saldos, em 2019, por fonte de financiamento



Fonte: dados IPV em 31/12/2019

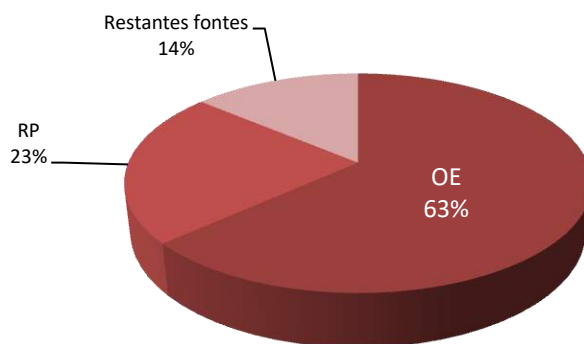
6

4. Fontes de financiamento

O orçamento inicial no montante de **29 683 505,00€**, atribuído ao Instituto Politécnico de Viseu, por fontes de financiamento, para o ano 2019, foi o seguinte:

- Orçamento de Estado: 18 802 083€
- Receitas próprias: 6 763 799€
- Financiamento União Europeia: 4 037 338€
- Transferências RG entre Organismos: 80 285€

Gráfico 3: orçamento inicial em 2019, pelas principais fontes de financiamento, em percentagem



Fonte: dados IPV em 31/12/2019

Foram, ainda, integrados os saldos transitados, na posse do serviço, no valor de **6 329 834,53€**. Assim, o orçamento inicial do Instituto Politécnico de Viseu, em 2019, com a integração dos saldos foi de **36.013.339,53€**.

5. Execução orçamental

Durante o ano 2019, efetuaram-se despesas no valor de **27 321 504,13€**, as quais foram financiadas através das seguintes fontes de financiamento (FF) - Orçamento de Estado (FF311), Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados (FF313), Transferências de RG entre organismos (FF319); Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados (FF358), Receitas Próprias (FF513), União Europeia (FF411; FF412; FF413

FF441; FF443; FF462 e FF482), Receitas próprias (FF513) e Transferências no âmbito da Administração Pública (FF520 e FF540) e Saldos de Fundos Europeus (FF488).

A despesa total efetuada encontra-se refletida no quadro seguinte:

Tabela 8: fontes de financiamento e execução da despesa, em 2018 e 2019, em euros

Fonte de financiamento	2018			2019		
	Dotação corrigida	Receita líquida s/ saldos	Executado	Dotação corrigida	Receita líquida s/ saldos	Executado
Orçamento de Estado (OE)	18 763 271,73	18 596 187,37	18 591 878,44	18 973 463,66	18 802 082,64	18 613 504,09
Receitas Próprias (RP)	11 435 892,03	5 879 721,38	6 721 869,28	10 653 828,13	6 617 791,85	7 566 295,12
Outras Fontes	4 901 998,68	966 039,51	805 151,45	6 386 047,74	1 693 340,71	1 141 704,92
Total	35 101 162,44	25 441 948,26	26 118 899,17	36 013 339,53	27 113 215,20	27 321 504,13

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

Da receita líquida cobrada nas diferentes fontes de financiamento, no montante de **27 113 215,20€**, foi executada a despesa de **27 321 504,13€**, representando uma percentagem de execução na ordem dos 101%. Verifica-se que a instituição cumpriu a regra do equilíbrio financeiro de acordo com decreto de execução orçamental.

Da dotação da receita corrigida, para a realização de despesas, por fonte de financiamento, verificou-se que foi gasto o valor de **18 613 504,09€** do orçamento de estado, representando uma percentagem de execução de 98,1%, **7 547 467,28 €** do orçamento de receitas próprias, representando uma percentagem de execução de 71% e **1 141 704,92€** de outras fontes 17,9%.

A **despesa global** efetuada, em 2019, pelas diversas fontes de financiamento, foi:

Tabela 9: tipo de despesa paga, em 2018 e 2019, em euros e em percentagem

Tipo de despesas	2018		2019	
	Montante pago	%	Montante pago	%
Pessoal	22 187 528,11	84,95	22 575 006,56	82,63
Bens e serviços	2 990 445,68	11,45	3 116 158,84	11,41
Capital	357 675,85	1,37	1 128 647,37	4,13
Outras despesas correntes	167 070,99	0,64	109 106,27	0,40
Juros e outros encargos financeiros	35 991,28	0,14	43 289,63	0,16
Transferências	380 187,26	1,46	349 295,46	1,28
Total	26 118 899,17	100,00	27 321 504,13	100,00

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

Analisando a distribuição da despesa, por grandes rubricas orçamentais, podemos concluir que a despesa se concentra essencialmente em **despesas com pessoal (22 575 006,56€)** para pagamento de vencimentos, outros abonos variáveis e eventuais e Segurança Social, relativos ao Pessoal Docente e Não Docente existente neste Instituto.

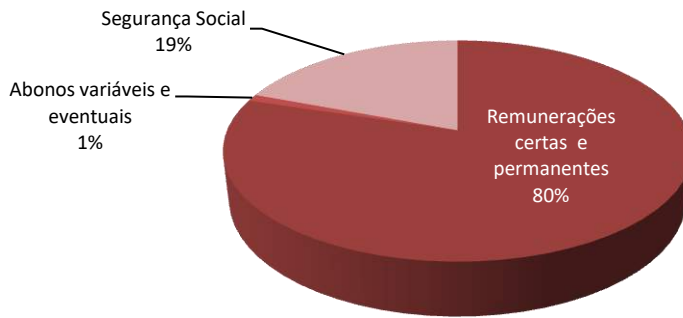
As despesas com pessoal, no montante de **22 575 006,56€**, estão diretamente relacionadas com a seguinte tipologia:

Tabela 10: tipo de despesa com o pessoal pagas, em 2019, por fonte de financiamento, em euros

	DESpesas com Pessoal relacionadas com			Total
	Remunerações certas e permanentes	Abonos variáveis e eventuais	Segurança Social	
Orçamento de Estado (OE)	15 382 616,17	177 423,21	3 049 883,41	18 609 922,79
Receitas Próprias (RP)	2 621 043,27	22 560,91	1 298 292,90	3 941 897,08
Outras Fontes		23 186,69		23 186,69
Total	18 003 659,44	223 170,81	4 348 176,31	22 575 006,56
Estrutura (%)	79,75	0,99	19,26	100,00

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

Gráfico 4: despesas com pessoal em 2019, por subagrupamento (em percentagem)



Fonte: dados IPV em 31/12/2019

8

Com efeito, **82,6%** da totalidade da despesa efetuada destinou-se ao pagamento de despesa com pessoal.

Da despesa paga com pessoal verifica-se que 80% foram encargos com Remunerações certas e permanentes, 1% foram Abonos variáveis e eventuais e 19% foram encargos com a Segurança Social.

A **aquisição de bens e serviços, transferências e outras despesas**, originaram uma despesa na ordem de **13,3% da despesa total**.

Tabela 11: tipo de despesa de funcionamento pagas, por fonte de financiamento, em 2019, em euros

	FUNCIONAMENTO relacionadas com:				Total
	Bens	Serviços	Transferências	Outras despesas Correntes e encargos	
Orçamento de Estado (OE)	0,00	20 159,51		0,00	20 159,51
Receitas Próprias (RP)	459 434,23	2 356 611,97	177 062,73	152 160,72	3 145 269,65
Outras Fontes	101 784,25	178 168,88	172 232,73	235,18	452 421,04
Total	561 218,48	2 554 940,36	349 295,46	152 395,90	3 617 850,20
Estrutura (%)	15,51	70,62	9,65	4,21	100,00

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

Gráfico 5: despesas de funcionamento, em 2019 por subagrupamento (em percentagem)



Fonte: dados IPV em 31/12/2019

A **aquisição de bens de capital** originou uma despesa na ordem de **4,2% da despesa total**.

Tabela 12: aquisição de bens de capital, por fonte de financiamento, em 2019, em euros

	OE	RP	Restantes fontes	Total
Bens de capital	929,04	274 169,14	898 677,78	1 128 647,37
<i>Maioritariamente despesas de:</i>				
Equipamento Informático	929,04	45 496,71	553 103,55	599 529,30
Equipamento Administrativo		131 487,12	335 030,63	466 517,75

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

Em 2019, o Instituto e os SAS cumpriram com regra do equilíbrio, conforme se pode verificar na tabela seguinte:

Tabela 13: receita e despesas totais e cumprimento da regra de equilíbrio em 2019, em euros

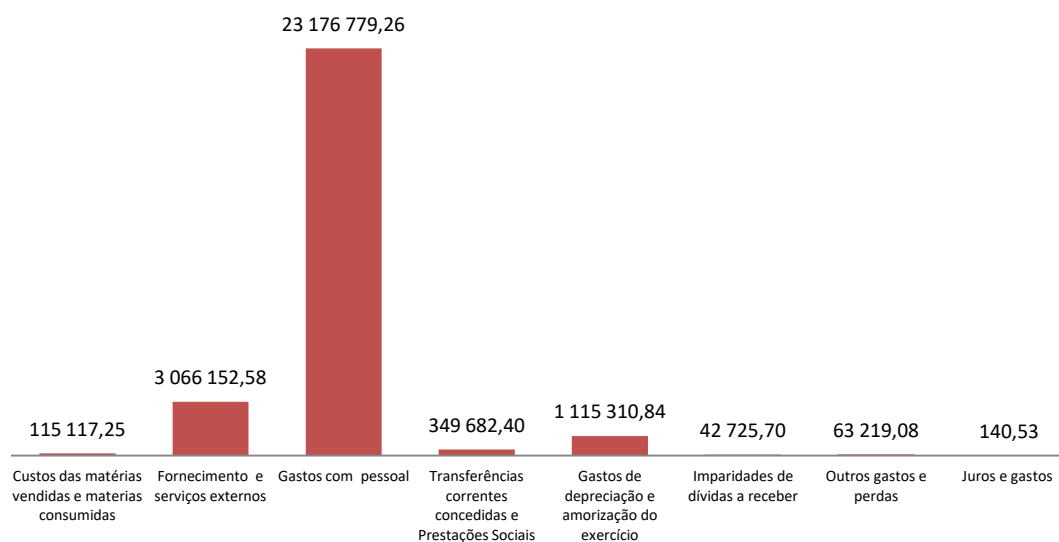
	Receita líquida (sem saldos)	Despesa paga em 2019	Cumpriu a regra do equilíbrio	
			Sim	Não
IPV	27 116 054,10	27 321 504,13	X	

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

Em termos do cumprimento da regra do equilíbrio orçamental, prevista no nº 1 do artigo 25º da Lei nº 91/2001, de 20 de agosto alterada pela Lei nº 52/2011, de 13 de outubro, verifica-se que o Instituto a cumpriu, embora tendo saldo negativo (208 288,93€) aquele foi inferior ao valor permitido por lei para entrar nos saldos de gerência de anos anteriores por conta dos descontos da Entidade Patronal para a CGA (nº 4 do artigo 6º-A do Decreto-Lei nº 498/72, de 9 de dezembro).

6. Análise económica

6.1. Gastos (Classe 6)

Gráfico 6: gastos no exercício económico de 2019, por classe (em euros)

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

Os custos e perdas do Instituto Politécnico de Viseu, constantes das demonstrações financeiras, ascendem a **27 929 127,64€**.

No gráfico anterior foi espelhada a distribuição dos mesmos custos e perdas, por código de conta, de forma a visualizar com clareza o peso relativo no conjunto das diferentes naturezas de gastos:

Os **custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas** ascenderam a **115.117,25€** e os **fornecimentos e serviços externos** ascenderam, em 2019, a **3 066 152,58€**.

Tabela 14: custo das vendas e matérias consumidas e dos fornecimentos e serviços externos em 2018 e 2019, por classe, em euros

Descrição	2018	2019
6111-CMVMC -Restauração	123 932,51	110 333,19
6121 -CMVMC-Matérias primas	1 491,88	282,70
6122 CMVMC- Matérias subsidiárias	5 295,63	4 501,36
Subtotal	130 720,02	115 117,25
Fornecimentos e serviços externos:		
Serviços de saúde	9 935,97	9 933,81
Tecnologias de informação e comunicação	29,00	47,56
Trabalhos especializados	233 861,91	291 734,48
Publicidade, comunicação e imagem	47 109,85	36 809,01
Vigilância e segurança	326 435,24	326 461,65
Honorários	108 529,14	64 018,64
Comissões	36 764,14	43 126,07
Conservação e reparação	297 987,70	319 808,99
Outros serviços especializados	62 975,77	
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	25 574,72	33 152,22
Livros e documentação técnica	4 646,59	3 972,16
Material de escritório	33 998,00	28 506,96
Artigos para oferta e de publicidade	44 613,94	26 787,93
Material de educação, cultura e recreio	8 160,52	9 128,96
Artigos de higiene e limpeza	20 386,24	15 924,80
Medicamentos e artigos para a saúde	1 507,63	272,01
Produtos químicos e de laboratórios	30 444,56	25 948,41
Outros materiais diversos de consumo	228 341,55	280 840,97
Eletricidade	312 482,75	342 962,47
Combustíveis e lubrificantes	109 357,87	39 733,10
Água	39 675,10	54 055,40
Gás	47 094,99	139 745,85
Deslocações e estadas	105 959,94	117 659,39
Transporte de mercadorias		1 070,60
Transporte escolar	1 823,00	8 819,64
Outros	7 345,42	
Rendas e alugueres	119 645,06	200 873,24
Comunicação	22 960,20	19 354,25
Seguros	31 432,20	30 622,26
Contencioso e notariado	550,00	
Despesas de representação dos serviços	7 845,67	4 957,80
Limpeza, higiene e conforto	301 643,88	355 465,70
Outros serviços	238 851,19	234 358,25
Subtotal	2 867 969,74	3 066 152,58
Total	2 998 689,80	3 181 269,80

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

Os **gastos com pessoal**, em 2019, ascenderam a **23 176 779,26€**, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Tabela 15: custos com o pessoal em 2018 e 2019, por classe, em euros

Conta SNC-AP	Designação	2018	2019
631	Remunerações dos Órgãos Diretivos	987 484,43	1 045 133,17
63111	Remunerações base	920 592,97	949 821,88
63112	Subsídio de férias	48 188,29	77 152,50
63115	Subsídio de refeição	18 703,17	18 159,39
632	Remunerações do pessoal	16 653 241,97	17 742 322,08
632111	Remunerações do pessoal em regime de nomeação definitiva e contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	11 532 532,93	12 919 659,43
632112	Remuneração do pessoal em regime de nomeação transitória e contrato de trabalho em funções público a termo resolutivo	1 959 190,43	1 895 012,66
632116	Remunerações pessoal não docente em comissão de serviço	254 931,92	254 389,10
63212	Subsídio de férias	949 952,68	678 978,28
63213	Subsídio de natal	1 235 709,96	1 267 457,94
63214	Despesas de representação	32 684,40	29 706,98
63215	Subsídio de refeição	533 088,23	530 802,81
63217	Suplementos e prémios	3 629,64	3 629,64
632203	Ajudas de custo	77 678,26	73 659,37
632204	Trabalho extraordinário	20 706,63	23 119,26
632206	Abono para falhas	4 303,54	4 404,76
632207	Subsídio de trabalho noturno	450,16	500,53
632209	Colaboração técnica especializada	48 383,19	61 001,32
633	Benefícios pós –emprego	1 235,36	1 639,10
6332	Outros benefícios	1 235,36	1 639,10
634	Indeminizações	131 606,11	75 525,13
6342	Pessoal	131 606,11	75 525,13
635	Encargos sobre as remunerações	4 011 336,97	4 280 393,44
63511	Caixa Geral de Aposentações (CGA)	2 991 932,76	3 061 808,02
63512	Segurança Social (SS)	1 019 404,21	1 218 585,42
636	Acidentes em serviço e doença profissionais	86,45	770,02
6361	Acidentes no trabalho	86,45	770,02
637	Gastos de ação social	7 122,60	7 896,84
6371	Serviços Sociais da Administração Pública	7 122,60	7 896,84
639	Outros encargos sociais	26 532,33	23 099,48
6391	Pessoal a aguardar aposentação	8 357,52	3 957,15
6396	Subsídio familiar a crianças e jovens	12 366,44	13 520,84
6397	Outras prestações familiares	5 808,37	5 621,49
	Total	21 818 646,22	23 176 779,26

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

As Transferências correntes concedidas e Prestações Sociais, no valor de 349 682,40€, foram relativas:

Tabela 16: transferências correntes concedidas e prestações sociais em 2018 e 2019, por classe, em euros

Conta SNC-AP	Descrição	2018	2019
6011	Administração central	2 655,28	
6012	Instituições sem fins lucrativos	1 206,80	
6013	Instituições privadas	1 200,76	
60151	Programas IEFP	9 063,00	38 176,72
60152	Programa de mobilidade de Erasmus	130 620,00	114 789,94
60153	Bolsas de mérito	2 000,00	2 000,00
63154	Bolsas de investigação científica	193 487,67	163 769,34
60155	Prémios empreendedorismo		4 500,00
60156	Prémios melhores alunos CGD	6 000,00	
6016	Municípios	191,25	
6023	Associações de Estudantes	33 762,50	26 446,40
	Total	380 187,26	349 682,40

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

Os **gastos de depreciação e amortização do exercício** foram, no montante de **1 115 310,84€**, referentes a:

Tabela 17: transferências correntes concedidas e prestações sociais em 2018 e 2019, por classe, em euros

Conta SNC-AP	Descrição	2018	2019
6422	Edifícios e outras construções	603 327,64	561 042,77
6423	Equipamento básico	408 933,40	447 108,68
6424	Equipamento de transporte	24 729,36	2 060,90
6425	Equipamento administrativo	73 383,89	91 279,56
6426	Equipamentos biológicos	8 539,68	4 541,33
6427	Outros ativos tangíveis	5 963,61	5 265,68
643	Ativos intangíveis	2 011,78	4 011,92
Total		1 126 889,66	1 115 310,84

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

12

As **Perdas por imparidades** ascenderam **42 725,70€**.

Os **Outros gastos e perdas** foram no montante de **63 219,08€** referentes a:

Tabela 18: outros gastos e perdas em 2018 e 2019, por classe, em euros

Conta SNC-AP	Descrição	2018	2019
681	Impostos e taxas	27 588,42	34 366,75
684	Perdas em inventário	68,62	35,93
687	Gastos e perdas em inventários não financeiros	100,35	18,46
688	Outros	40 006,32	28 797,94
Total		67 763,71	63 219,08

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

Os **juros e gastos** similares suportados ascenderam a **140,53€**.

6.2. Rendimentos (Classe 7)

Os rendimentos do Instituto Politécnico de Viseu, constantes das demonstrações financeiras, ascendem a **26 696 995,26€**.

No gráfico seguinte é espelhada a distribuição dos mesmos proveitos, por código de conta, de forma a visualizar com clareza o peso relativo no conjunto das diferentes naturezas de proveitos e ganhos:

Gráfico 7: rendimentos em 2019, por classe (em euros)



Fonte: dados IPV em 31/12/2019

Os **impostos, contribuições e taxas** ascenderam a **5 458 907,98** e foram relativas a:

Tabela 19: impostos, contribuições e taxas em 2018 e 2019, por classe, em euros

Conta SNC-AP	Descrição	2018	2019
704120	Emolumentos	105 298,27	123 957,04
7041221	Propinas 1º ciclo	3 433 011,66	3 560 575,99
7041222	Propinas 2º ciclo	537 889,20	597 752,99
7041223	Propinas internacional	15 926,00	77 385,00
7041224	Propinas outras	549 790,58	625 333,16
70412241	Propinas CETS	22,47	-232,84
70412242	Propinas CTESP	440 465,83	510 191,41
70412243	Outras propinas	109 302,28	115 374,59
704199	Outras	366 722,87	410 134,44
7041991	Taxas de matrícula/inscrição	138 730,00	150 610,00
70419911	Taxas matrícula 1º ciclo	80 140,00	84 100,00
70419912	Taxas matrícula 2º ciclo	37 650,00	49 610,00
70419913	Taxas matrícula internacional	40,00	200,00
70419914	Outras taxas de matrícula/inscrição	20 900,00	16 700,00
7041992	Taxas de exame	50 380,00	76 475,00
70419921	Taxas exame 1º ciclo	40 328,75	58 985,00
70419922	Taxas exame 2º ciclo	1 571,25	3 585,00
70419923	Taxas de exame internacional		22,50
70419924	Outras taxas de exame	8 480,00	13 882,50
7041993	Taxas de melhoria de notas	3 330,00	3 885,00
70419931	Taxas melhoria de nota 1º ciclo	2 700,00	3 202,50
70419932	Taxas melhoria de nota 2º ciclo	465,00	585,00
70419933	Outras taxas de melhoria de nota	165,00	97,50
7041994	Seguro escolar	24 544,56	25 614,51
7041995	Taxa de inscrição por unidade curricular isolada	86 192,64	83 510,00
7041999	Outras taxas	63 545,67	70 039,93
7044	Multas e outras penalidades	40 846,65	63 779,36
70441	Juros de mora	19 426,51	31 518,88
70449	Outras multas e penalidades	21 420,14	32 260,48

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

As **vendas** ascenderam a **307 297,07€** e foram relativas a

Tabela 20: vendas e prestações de serviços em 2018 e 2019, por classe, em euros

Conta SNC-AP	Descrição	2018	2019
712011	Uva	964,16	4 868,57
712012	Maça	19,73	50,48
712013	Animais	3 887,50	4 884,65
712015	Azeite	188,81	717,05
712016	Mel	5,66	0,00
712017	Leite	5 125,94	5 037,56
712018	Outros produtos agrícolas	216,50	249,91
712021	Senhas de refeição	96 554,75	117 489,95
712022	Produtos de bar	198 931,80	173 802,95
71299	Outras	78,05	195,95
	Total	305 972,80	307 297,07

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

As **prestações de serviços e concessões** ascenderam **465 324,92€** e foram relacionados com:

Tabela 21: prestações de serviços e concessões, em 2018 e 2019, por classe, em euros

Conta SNC-AP	Descrição	2018	2018	2019
7202	Serviços específicos do setor educação	144 751,62		195 595,48
72021	Ações de formação	4 255,00		4 321,75
72022	Seminários e congressos	5 481,50		30 782,50
72023	Protocolos de colaboração	122 572,12		149 238,33
72024	Prestação de serviços diversos	12 443,00		11 252,90
7205	Serviços de alojamento e restauração	23 781,72		14 030,89
7207	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	1 766,00		1 850,00
7208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	215 775,87		232 780,89
720811	Serviço de bar	13,10		106,40
728012	Serviços de refeitório	8 390,25		5 888,80
728013	Serviços de alojamento	207 372,52		226 785,69
7210	Serviços laboratoriais	14 054,32		11 202,33
7211	Aluguer de equipamentos	1 641,38		2 314,08
7212	Arrendamento	21 829,19		7 551,25
Total		423 600,10		465 324,92

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

As **variações no inventário** foram no montante de **1 433,60€**.

As transferências e subsídios correntes obtidos ascenderam a **19 860 142,62€** e foram relacionadas com:

Tabela 22: transferências e subsídios correntes em 2018 e 2019, por fonte, em euros

Descrição	2018	2019
MEC	18 556 665,00	18 713 873,00
FEDER-Competitividade e Internacionalização	370 758,18	133 203,21
FEDER-Centro2020	111 624,52	262 043,60
Feder-Norte2020		77 105,17
FSE-POCH	445 539,38	82 482,97
FEOGA-Orientação/garantia	5 583,83	50 093,40
Fundo de coesão SEUR		29 544,36
Erasmus	188 966,17	402 358,08
Administração local	24 350,00	46 440,24
Administração Central	23 568,03	53 601,79
Instituições sem fins lucrativos	10 902,00	9 396,80
FCT	2 000,00	
Total	19 739 957,11	19 860 142,62

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

Os **outros rendimentos e ganhos** ascenderam a **603 889,07€**, e foram relacionadas com

Tabela 23: outros rendimentos e ganhos em 2018 e 2019, por fonte, em euros

Descrição	2018	2019
Arrendamento de espaços e aluguer de equipamentos	53 378,20	71 380,46
Outros rendimentos suplementares	16 326,33	15 727,79
Monetários/compensações	6 078,27	6 828,17
Publicações e impressos	43,93	26,23
Serviço de reprografia	3 333,33	1 571,59
Fotocópias	6 870,80	7 301,80
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros não monetários	505 588,10	516 780,82
Alienações	1 225,00	2 890,00
Donativos-Instituições privadas	7 670,00	6 995,00
Donativos- Bancos	100 400,00	100 400,00
Rendimentos de capital-Indemnizações	14,26	604,17
Correções relativas a períodos anteriores	3 001,01	9 500,22
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	393 277,56	396 391,43
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	0,27	
Total	575 292,63	603 889,07

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

7. Análise patrimonial

À data de 31 de dezembro o **ativo** da Instituição, no montante de **34 020 718,45€** relativo a:

Tabela 24: elementos do ativo em 2018 e 2019, por classe, em euros

Descrição	2018	2019
Ativo não corrente	26 050 343,45	26 074 400,66
Ativos fixos tangíveis	26 043 013,30	26 060 419,44
Ativos intangíveis	7 330,15	13 981,22
Ativo corrente	7 737 616,57	7 946 317,79
Inventários	32 801,82	31 585,74
Clientes, contribuintes e utentes	79 592,64	99 011,10
Outras contas a receber	1 080 293,92	1 460 285,62
Diferimentos	161 342,15	180 911,51
Caixa e depósitos	6 383 586,04	6 174 523,82
Total	33 787 960,02	34 020 718,45

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

O **património líquido**, da Instituição, no montante de **30 091 424,77€** são relativos a:

Tabela 25: património líquido em 2018 e 2019, por classe, em euros

Descrição	2018	2019
Património/Capital	38 819 902,12	38 819 902,12
Resultados transitados	-17 388 234,82	-17 751 351,77
Outras variações no património líquido	9 886 469,01	10 255 006,80
Resultado líquido do período	-363 116,95	-1 232 132,38
Total	30 955 019,36	30 091 424,77

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

O **Passivo**, da Instituição, a 31 de dezembro, no valor de **3 929 293,68€** era relativo a:

Tabela 26: elementos do passivo em 2018 e 2019, por classe, em euros

Descrição	2018	2019
Passivo não corrente	19 935,02	19 935,02
Provisões	19 935,02	19 935,02
Passivo corrente	2 813 005,64	3 909 358,66
Estado e outros entes públicos		134 068,39
Outras contas a pagar	2 529 905,53	2 831 058,67
Deferimentos	229 348,60	891 253,38
Outros passivos financeiros	53 751,51	52 978,22
Total	2 832 940,66	3 929 293,68

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

8. Resultados

No ano de 2019 os resultados, do Instituto Politécnico de Viseu, foram os seguintes:

Tabela 27: resultados em 2018 e 2019, por classe, em euros

	2018	2019
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	795 229,21	-116 681,01
Resultados operacional (antes de gastos de financiamento)	-362 954,89	-1 231 991,85
Resultado antes de impostos	-363 116,95	-1 232 132,38
Resultado líquido do Exercício	-363 116,95	-1 232 132,38

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

Conclusões

A prestação de contas consolidada efetuada deu-nos uma visão do grupo numa ótica orçamental, patrimonial e económica.

O Instituto tem feito um esforço para gerir com eficácia, eficiência e economia todos os recursos humanos, materiais e financeiros colocados à sua disposição.

A prestação de contas é acompanhada do parecer do revisor oficial de contas. (M. Silva. P. Caiado, P. Ferreira & Associados, SROC, Lda).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADOS EM 31 de dezembro 2019

I – Informações relativas às entidades incluídas na consolidação e a outras:

Nota1: entidades incluídas na consolidação:

As entidades incluídas na consolidação foram o Instituto Politécnico de Viseu (IPV) e os Serviços de Ação Social Escolar do IPV (SAS), abrangidos na consolidação pela existência ou presunção de controlo. Este, resulta designadamente da capacidade de estabelecer políticas financeiras e operacionais dos Serviços de Ação Social, uma vez que é ao Presidente do IPV que compete presidir o Conselho Administrativo e nomear o Administrador, que são os órgãos executivos da Instituição.

Acresce referir que a consolidação se encontra também definida nos próprios Estatutos do IPV (publicados a através do Despacho Normativo nº 12-A/2009, em 27 de março).

18

Designação: Instituto Politécnico de Viseu (IPV)

Sede: Av. José Maria Vale de Andrade – Campus Politécnico - Viseu

Código de classificação orgânica: 09.1.03.81.00

Tutela: Ministério do Ensino e da Ciência

Regime Financeiro: Serviços e Fundos Autónomos

NPC: 680 033 548

Designação: Serviços de Ação Social do Instituto Superior Politécnico de Viseu

Sede: Av. José Maria Vale de Andrade – Campus Politécnico - Viseu

Código da Classificação Orgânica: 09. 1.03. 82.00

Tutela: Ministério da Educação e Ciência

Regime Financeiro: Serviço e Fundos Autónomos

NPC: 600 044 742

Nota 3: número médio de trabalhadores ao serviço durante o exercício das entidades públicas incluídas na consolidação por categorias.

Os recursos humanos afetos no exercício ascenderam a 681 trabalhadores, respeitante a Pessoal Docente e Pessoal Não Docente, do IPV e SAS, distribuídos pelas seguintes categorias:

- 458 docentes a que correspondem 375,8 docentes ETI's (equivalentes a tempo inteiro)
- 212 pessoal não docente
- 11 dirigentes, dos quais 4 a desempenhar funções em órgãos de gestão no Instituto, concretamente: Presidente (1) e Vice-presidentes (3).

II – Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada:

Nota 4: casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.

As aplicações das normas de consolidação permitem sem restrições, apresentar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.

Nota 5: qualquer afastamento da aplicação das normas de consolidação feito para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no balanço consolidado e na demonstração consolidada dos resultados.

Não houve necessidade de adotar ou aplicar qualquer afastamento à aplicação das normas de consolidação.

19

III – Informações relativas aos procedimentos de consolidação:

Nota 6: Métodos de consolidação adotados

O método de consolidação utilizado foi o da simples agregação que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações de resultados das entidades pertencentes ao grupo público e eliminação dos saldos, das transações, das transferências e subsídios e dos resultados incorporados em ativos relativos a operações efetuadas entre as entidades.

As anulações realizadas no exercício compreenderam apenas as transferências internas no montante de **75 000,00€** bem como **2 838,90€** referente a fornecimentos de serviços externos sendo que não existiam a 31 de dezembro de 2019 quaisquer saldos entre as entidades.

Nota 9: acontecimentos importantes ocorridos após a data das demonstrações financeiras individuais

Para além da pandemia COVID-19, tal como detalhadamente divulgado na nota 17 deste anexo não se verificaram acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de qualquer uma das entidades incluídas na consolidação entre a data do balanço destas entidades e a data do balanço consolidado.

IV – Identificação da Entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1. Entidades incluídas na consolidação:

As entidades incluídas na consolidação foram o Instituto Politécnico de Viseu (IPV) e os Serviços de Ação Social Escolar do IPV (SAS), abrangidos na consolidação pela existência ou presunção de controlo. Este, resulta designadamente da capacidade de estabelecer políticas financeiras e operacionais dos Serviços de Ação Social, uma vez que é ao Presidente do IPV que compete presidir o Conselho Administrativo e nomear o Administrador, que são os órgãos executivos da Instituição.

Acresce referir que a consolidação se encontra também definida nos próprios Estatutos do IPV (publicados a através do Despacho Normativo nº 12-A/2009, em 27 de março).

20

Designação: Instituto Politécnico de Viseu (IPV)
 Sede: Av. José Maria Vale de Andrade – Campus Politécnico - Viseu
Código de classificação orgânica: 09.1.03.81.00
Tutela: Ministério do Ensino e da Ciência
Regime Financeiro: Serviços e Fundos Autónomos
NPC: 680 033 548

Designação: Serviços de Ação Social do Instituto Superior Politécnico de Viseu
 Sede: Av. José Maria Vale de Andrade – Campus Politécnico - Viseu
Código da Classificação Orgânica: 09. 1.03. 82.00
Tutela: Ministério da Educação e Ciência
Regime Financeiro: Serviço e Fundos Autónomos
NPC: 600 044 742

1.2. Período de relato

As presentes demonstrações financeiras respeitam ao período de 1/01/2019 a 31/12/2019, e respetivos comparativos, tendo na sua preparação sido adotadas as Normas de Contabilidade Pública (“NCP”).

1.3. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2019, em conformidade com o Decreto-lei 192/2015, de 11 de setembro que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante designada por “SNC-AP” integrando a estrutura conceptual da informação financeira pública, normas de contabilidade pública e o Plano de Contas Multidimensional. Assim, a adoção pela primeira vez do SNC-AP ocorreu em 2018, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC-E para este normativo é 1 de janeiro de 2018.

Apresenta-se no quadro seguinte a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários em 31 de dezembro de 2019.

Quadro 1.1 - Desagregação de caixa e depósitos, em 2018 e 2019

Conta	2018	2019
Caixa	967,90	799,47
Depósitos à ordem	6 329 136,75	6 173 724,35
Depósitos à ordem no Tesouro	6 044 592,67	5 438 775,98
Depósitos bancários à ordem	284 544,28	682 447,61
Depósitos a prazo		
Depósitos consignados		
Depósitos de garantias e cauções	53 481,39	52 500,76
Total de caixa e depósitos	6 383 586,04	6 174 523,82

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1-Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da instituição e em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos no normativo em vigor (SNC-AP).

Os acontecimentos ocorridos após a data de balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à sua data são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período, sendo divulgados os eventos mais relevantes.

2.2-Alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No âmbito da transição, ocorrida em 2018, não se procedeu à aplicação retrospectiva das taxas do Classificador Económico, no cálculo das depreciações dos bens existentes à data, conforme estabelece a portaria n.º 189/2016. Porém, no exercício de 2019, em cumprimento do estabelecido, passaram a aplicar-se as novas taxas a alguns imóveis da rubrica Edifícios (no caso concreto 3 residências dos SAS) tendo o recálculo impactos significativos, que foram tratados como um erro nas demonstrações financeiras e consequentemente deram origem à reexpressão dos comparativos (2018). Como referido, o impacto resultou da revisão das vidas úteis dos edifícios (de 80 para 50 anos) o que motivou o recálculo das depreciações do período e acumuladas. No quadro abaixo, apresentam-se as rubricas do Balanço e DR afetadas pela correção do erro (vide notas 5 e 18 – quadro 18):

Demonstração Financeira/Rubrica	31/12/2018		
	Saldo inicial	Correção	Saldo reexpresso
BALANÇO			
Ativos fixos tangíveis	26 608 343,58	-565 330,28	26 043 013,30
Resultados transitados	-16 854 198,98	-534 035,84	-17 388 234,82
Resultado líquido do período	-331 822,51	-31 294,44	-363 116,95
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			
Gastos/reversões de deprec e amort.	-1 126 889,66	-31 294,44	-1 158 184,10
Resultado líquido do período	-331 822,51	-31 294,44	-363 116,95

3. Ativos intangíveis

A mensuração dos ativos intangíveis do IPV fez-se através do custo do ativo numa transação com contraprestação, isto é, através de compras.

Quadro 3.1 – ativos intangíveis-variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Amortização	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortização	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
Ativos intangíveis no domínio público património histórico e cultural								
Ativos tangíveis em curso								
Goodwill								
Programas de computador e sistemas de informação	1 018 740,98	1 011 410,83		7 330,15	1 029 220,58	1 015 422,75		13 981,22
Projetos de desenvolvimento								
Propriedade industrial e intelectual								
	1 018 740,98	1 011 410,83		7 330,15	1 029 220,58	1 015 422,75		13 981,22

22

Quadro 3.2 – Quantia escriturada e movimentos do período

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Adições	Transf. internas à Entidade	Revalorizações	Variações			Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final
					Reversões perdas de imparidade	Perdas de imparidade	Amortização do período			
Ativos intangíveis no domínio público património histórico e cultural Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação	7 330,15	10 479,60					- 4 011,92			13 981,22
Outros										
Ativos intangíveis em curso	7 330,15	10 479,60					- 4 011,92			13 981,22

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

4. Acordos de concessão de serviços: Concedente

Não se aplica.

5. Ativos Fixos tangíveis

São mensurados pelo seu custo de aquisição ou construção, incluindo direitos de importação e impostos não dedutíveis ou reembolsáveis sobre a compra após dedução de descontos comerciais e abatimentos,

e ainda quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condições necessárias para o mesmo ser capaz de operar da maneira pretendida.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, de acordo com as taxas máximas permitidas e previstas na Portaria n.º 671/2000 (CIBE) de 17 de abril até ao ano de 2018, sendo que a partir do ano de 2018 são utilizadas as taxas do classificador complementar 2 — Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

De sublinhar que em relação a três residências dos SAS, incluídas na rubrica Edifícios, considerando que as taxas do CC são significativamente superiores às do CIBE, procedeu-se ao recálculo retrospectivo das depreciações tendo sido ajustadas as demonstrações financeiras em conformidade (vide notas 2.2 e 18 – quadro 18.2).

Adicionalmente, em relação à rubrica de Edifícios e Outras Construções, informamos o seguinte:

-A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego e a Escola Superior de Educação, que passaram a integrar o património do IPV pelo despacho nº 9719/2015 de 12 de agosto, encontram-se valorizadas considerando apenas os gastos incorridos com obras de ampliação e grandes reparações efetuadas;

-Quanto à Escola Superior de Saúde cujo despacho anteriormente mencionado permitiu a regularização do registo, encontra-se escriturada pelo valor constante da matriz predial aquando do inventário realizado em 2002, acrescida das obras de ampliação e remodelação ocorridas no edifício;

-Os edifícios e benfeitorias adstritas à Escola Superior Agrária encontram-se implantados em propriedade alheia, ascendendo a sua quantia à data de 31/12/2019 a cerca de 614.640 mil euros.

Encontra-se em curso um processo de permuta de terrenos onde se encontram estes edifícios e benfeitorias, com o proprietário Confraria de Santo António, prevendo-se que a mesma se conclua em 2020.

A informação exigida nas divulgações quanto à quantia escriturada bruta, depreciações, imparidades e a quaisquer outros movimentos ocorridos no período em ativos fixos tangíveis constam no seguinte mapa.

Quadro 5.1 - Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Rúbricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (1)	Amortizações Acumuladas (2)	Perdas por imparidade acumuladas (3)	Quantia Escriturada (4)=(1)-(2)-(3)	Quantia Bruta (5)	Amortizações Acumuladas (6)	Perdas por imparidade acumuladas (7)	Quantia Escriturada (8)=(5)-(6)-(7)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Património histórico, artístico e cultural								
Outros bens de domínio público em curso								
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Património histórico, artístico e cultural					0,00			0,00
Ativos fixos em concessão em curso								
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	833 240,35			833 240,35	833 240,35			833 240,35
Edifícios e outras construções	34 856 022,47	11 329 193,56		23 526 829,91	34 875 506,73	11 926 131,57		22 949 375,16
Equipamento básico	12 378 586,34	10 993 146,65		1 385 439,69	13 256 916,42	11 367 002,17		1 889 914,25
Equipamento de transporte	681 542,84	679 481,94		2 060,90	681 542,84	681 542,84		0,00
Equipamento administrativo	5 159 386,85	4 941 679,58		217 707,27	5 295 431,91	4 982 205,66		313 226,25
Equipamentos biológicos	3 635,43	2 855,73		779,70	3 635,43	2 996,97		638,46
Outros	754 331,88	702 773,13		51 558,75	757 417,99	712 295,25		45 122,74
Ativos fixos tangíveis em curso	25 396,73	0,00		25 396,73	28 902,23	0,00		28 902,23
Subtotal	54 692 143,89	28 649 130,59		26 043 013,30	55 732 593,90	29 672 174,46		26 060 419,44
Total	54 692 143,89	28 649 130,59		26 043 013,30	55 732 593,90	29 672 174,46		26 060 419,44

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

Quadro 5.2 - Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e movimentos no período

Resumo	Escriturada Inicial	Adições	Transferências Internas à Entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	Escriturada Final
Bens de domínio público										
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão										
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	833 240,35									833 240,35
Edifícios e outras construções	23 526 829,91	19 483,26					- 561 042,77			22 985 270,40
Equipamento básico	1 385 439,69	915 706,46					- 447 108,68		-18,46	1 854 019,01
Equipamento de transporte	2 060,90	0,00					- 2 060,90			0,00
Equipamento administrativo	217 707,27	186 798,54					- 91 279,56			313 226,25
Equipamentos biológicos	799,70	0,00					- 141,24			638,46
Outros	51 558,75	3 229,76					- 9 665,77			45 122,74
Ativos fixos tangíveis em curso	25 396,73	3 688,89								29 085,62
Subtotal	26 043 033,30	1 128 906,91					-1 111 298,92		-18,46	26 060 602,83
Total	26 043 033,30	1 128 906,91					-1 111 298,92		-18,46	26 060 602,83

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

Quadro 5.2A - Ativos fixos tangíveis – adições

Resumo	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou Troca	Doação...	Adições Dação em Pagamento	Locação Financeira	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	Total
Terrenos e recursos naturais Bens de domínio público património histórico, artístico e cultural Ativos fixos em concessão Outros ativos fixos tangíveis										
Ativos fixos em concessão em curso Ativos fixos em concessão										
Equipamento básico Outros ativos fixos tangíveis		915 706,46								915 706,46
Equipamento transporte Outros ativos fixos tangíveis										
Equipamento administrativo Outros ativos fixos tangíveis		186 798,54								186 798,54
Equipamento biológico Outros ativos fixos tangíveis										
Ativos fixos tangíveis em curso Outros ativos fixos tangíveis		3 688,89								3 688,89
Edifícios e outras construções Bens de domínio público... Ativos fixos em concessão Outros ativos fixos tangíveis		19 483,26								19 483,26
Infraestruturas Bens de domínio público... Ativos fixos em concessão										
Património histórico artístico e cultural Bens de domínio público... Ativos fixos em concessão										
Outros Bens de domínio público... Outros ativos fixos tangíveis		3 229,76								3 229,76
Bens de domínio público em curso Bens de domínio público ...										
Total		1 128 906,91								1 128 906,91

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

Quadro 5.2B - Ativos fixos tangíveis – Diminuições

Rúbricas	Diminuições					Total	
	Alienação a Título Oneroso	Transferência ou Troca	Devolução ou Reversão	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras		
Bens de domínio público patrimônio histórico artístico e cultural							
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Patrimônio histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros ativos fixos tangíveis							
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	-18,46	-18,46	
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	-18,46	-18,46	
Ativos fixos em concessão							
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Patrimônio histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	-18,46	-18,46	

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

6. Locações

Quadro 6.2. Locações operacionais – Locatário

Bens locados (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
Viatura Toyota Avensis Sedan Diesel (WW)	20 400,00	4 234,84		20 400,00		0,00			0,00	0,00
Viatura Seat Leon (SF1) 1.6 TDI	15 840,00	3 693,88		15 818,73		0,00			0,00	0,00
Total	36 240,00	7 929,72		36 218,73		0,00			0,00	0,00

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

As locações em causa referem-se a duas viaturas, cujos riscos e vantagens inerentes aos contratos, permanecem no locador.

7. Custo dos empréstimos obtidos

Não se aplica.

8. Propriedades de investimento

Não se aplica.

9. Imparidade de ativos

Os instrumentos financeiros como é exemplo dos clientes, fornecedores, contas a receber e a pagar são mensurados ao custo menos a perda de imparidade.

Quadro 9.1 — Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

Ativo (1)	Natureza (2)	Quantia Bruta (3)	Imparidade Acumulada (3)	Quantia Recuperável (3)	Modelo Utilizado	
					Justo valor (4)	Valor de uso (5)
Corrente	Clientes	18 682,83	18 682,83		18 682,83	
Corrente	Alunos	545 287,95	545 287,95		545 297,95	
Total		563 970,78	563 970,78		563 970,78	

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

Quadro 9.2 — Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa-Perda de imparidade

Custo histórico (1)	Depreciação acumulada (2)	Quantia Escriturada (3)	Quantia recuperável (4)	Quantia por imparidade (5)=(3)-(4)
18 682,83		18 682,83		18 682,83
545 287,95		545 287,95		545 287,95
563 970,78		563 970,78		563 970,78

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

As perdas por imparidade acumuladas acima apresentadas foram constituídas tendo por base a expectativa de cobrança dos ativos em causa.

10. Inventários

Os custos de compra incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos suportados pela entidade, gastos de transporte, manuseamento e outros. Os descontos e abatimentos são deduzidos na determinação dos custos de compra.

Os inventários existentes à data do balanço foram mensurados ao preço de compra, tendo sido utilizando o custo médio ponderado como método de custeio.

Quadro 10.1 — Inventários

Rúbrica (1)	Quantia Bruta (2)	Imparidade acumulada (3)	Quantia Recuperável (4) = (2) – (3)
Mercadorias	9 771,94		9 771,94
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			
Produtos acabados e intermédios	21 813,80		21 813,80
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
Total	31 585,74		31 585,74

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

29

Quadro 10.2 — Inventários-Movimentos no período

Rúbricas	Quantia Escriturada Inicial (1)	Compras líquidas (2)	Consumos /gastos (3)	Variações nos inventários da produção (4)	Perdas por imparidade (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Outras reduções de inventários (7)	Outros aumentos de inventários (8)	Quantia escriturada final (9)= (1)+(2)+(3)+(4)+ (5)+(6)+(7)+(8)
Mercadorias	12 421,62	121 778,24	- 110 333,19					-38,37	9 771,94
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		282,70	-282,70						0,00
Produtos acabados e intermédios	20 380,20	4 331,59	- 4 331,59	1 433,60					21 813,80
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalhos em curso									
Total	32 801,82	126 392,53	- 114 947,48	1 433,60				-38,37	31 585,74

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

11. Agricultura

Não se aplica.

12. Contratos de construção

Não se aplica.

13. Rendimento de transações com contraprestação

Os rendimentos de transações com contraprestações são mensurados pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, que geralmente é determinado por acordo entre as partes contratantes numa base de independência.

Quadro 13.1 — Rendimentos com contraprestação

Tipo de transação com contraprestação (1)	Rendimento do período reconhecido (2)
Prestação de serviços	468 163,82
Venda de bens	307 297,07
Juros	
Royalties	
Dividendos ou distribuições similares	
Outros	5 484 692,90
TOTAL	6 260 153,79

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

A prestação de serviços e a venda de bens resultam da atividade desenvolvida no IPV, nomeadamente na prestação de serviços diversos, estudos, pareceres, projetos e consultadoria, protocolos de colaboração, realização de análises patológicas, serviços de enfermagem veterinária entre outros e nos SAS resultam da atividade desenvolvida de exploração das residências universitárias. A rubrica “outros” inclui essencialmente rendimentos relacionados com a atividade principal ensino superior, nomeadamente propinas, taxas, aluguer de espaços, etc.

14. Rendimento de transações sem contraprestação

Os rendimentos de transações obtidos sem contraprestação referem-se às transferências atribuídas pelo Orçamento do Estado (OE) e destinado ao financiamento corrente das operações do IPV, bem como transferências relativas a projetos de investigação e outros.

Quadro 14.1 — Rendimentos sem contraprestação

Tipo de transação sem contraprestação (1)	Rendimento do período reconhecido em (2)		Quantias por receber (3)		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos					
Impostos indiretos					
Contribuições para sistemas de proteção					
Taxas					
Multas e outras penalidades					
Transferências sem condição					
Transferências com condição					
Subsídios sem condição					
Subsídios com condição					
Legados, ofertas e doações					
Outros		19 860 142,62			
TOTAL		19 860 142,62			

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

15. Provisões. Passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de uma entrada de recursos futuros.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associado gastos que não são possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

À data de 31/12/2019, o IPV tem constituída, em período anterior, uma provisão para processos judiciais em curso no valor de 19.935,02€ relativa a processo de 2014 réu no processo em contencioso (Refª 48/14.8BEVIS) em que o IPV já foi condenado em 1ª instância.

Adicionalmente, encontram-se em curso um conjunto de ações judiciais movidas contra o IPV, ou em que o IPV é parte, maioritariamente administrativos, com processos de 2009 em diante, cujo valor das ações em tribunal totaliza cerca de 90 mil euros. Consideramos remota a probabilidade de o Instituto vir a ser responsabilizado, considerando a matéria de facto e atendendo ao histórico dos processos entretanto concluídos.

À data de 31/12/2019, os Serviços de Ação Social do IPV são réu num processo em contencioso (Proc. N.º 425/15 BEVIS) onde é peticionado o pagamento de um montante de 82.627,75€ (dívida de 78.000,00€, acrescida de juros de mora e taxas de justiça), por alegado cumprimento defeituoso de contrato, no âmbito de “contrato de concessão do serviço de exploração das unidades alimentares/snack bar”. Entendemos que esta ação carece de sentido e fundamento, pelo que a nossa previsão em termos de desfecho deste processo passa pela absolvição dos Serviços de Ação Social.

Quadro 15.2 — Passivos contingentes

Natureza dos passivos contingentes	Estimativa do efeito financeiro	Previsão de reembolso	
		Data	Valor
Processos judiciais em curso	19 935,02		19 935,02
	19 935,02		19 935,02

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não se aplica

17. Acontecimentos após a data de relato

No passado mês de março foi declarada pela Organização Mundial de Saúde a pandemia resultante da disseminação global do novo coronavírus (Covid-19) tendo sido decretado em Portugal o estado de emergência, que, entretanto, foi convertido em estado de calamidade, com um conjunto de consequências designadamente restrições severas à mobilidade das populações e à atividade das empresas e outras instituições, à semelhança do ocorrido num elevado número de países. Esta pandemia terá necessariamente um impacto global negativo na economia em geral, nos mercados financeiros, assim como no desempenho e na atividade dos diferentes agentes económicos. O surgimento desta doença COVID-19, é um acontecimento não ajustável em relação às DF's em 31.12.2019.

Não é possível nesta fase, face à elevada incerteza existente, quantificar o efeito financeiro da pandemia na atividade do IPV-SAS. Apesar dos potenciais impactos da pandemia (COVID-19), entendemos que o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

O IPV está a acompanhar em permanência a evolução da pandemia, tendo implementado um conjunto de medidas de contingência, na sequência das recomendações da Direção Geral de Saúde, com o objetivo de garantir a segurança dos seus colaboradores, bem como assegurar as operações passíveis de manter.

Não ocorreram outros eventos materialmente relevantes que afetem a situação patrimonial e o equilíbrio financeiro do IPV e que, conseqüentemente, devam ser objeto de ajustamento ou divulgação.

18. Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro numa entidade, e a um passivo financeiro ou instrumento de capital próprio noutra entidade.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja:

- a) dinheiro
- b) um instrumento de capital próprio de outra entidade
- c) um direito contratual:

de receber dinheiro ou outro ativo financeiro

de trocar ativos ou passivos financeiros com outra entidade em condições potencialmente favoráveis

- d) um contrato que seja ou possa ser liquidado em instrumentos de capital próprio da própria entidade e que seja:

- um não derivado para o qual a entidade esteja, ou possa estar obrigada a receber um número variável de instrumentos de capital próprio da própria entidade

- um derivado que seja ou possa ser liquidado de forma diferente de uma quantia fixa em dinheiro ou outro ativo financeiro por um número fixo de instrumentos de capital próprio da própria entidade

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja:

a) uma obrigação contratual:

de entregar dinheiro ou outro ativo financeiro

de trocar ativos ou passivos financeiros com outra entidade em condições potencialmente desfavoráveis

b) um contrato que seja ou possa ser liquidado em instrumentos de capital próprio da própria entidade e que seja:

- um não derivado para o qual a entidade esteja, ou possa estar obrigada a entregar um número variável de instrumentos de capital próprio da própria entidade
- um derivado que seja ou possa ser liquidado de forma diferente de uma quantia fixa em dinheiro ou outro ativo financeiro por um número fixo de instrumentos de capital próprio da própria entidade

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade após dedução de todos os seus passivos.

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

As dívidas de clientes e de outros terceiros, incluindo empréstimos concedidos, encontram-se registadas pelo seu valor nominal (método do custo) deduzido de eventuais perdas de imparidade.

As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos fluxos de caixa esperados, descontados à taxa efetiva, as quais são reconhecidas na demonstração dos resultados do período em que são em que são estimadas.

As contas a pagar, encontram-se registadas pelo seu valor nominal (método do custo).

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários e outros instrumentos financeiros que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Os valores em caixa e depósitos bancários são registados ao custo (vide nota 1.3).

Quadro 18.1 — Ativos e passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros	
Clientes contribuintes e utentes	682 725,21
Perdas por imparidades acumuladas (vide nota 9)	- 583 714,11
Outras contas a receber	1 460 285,62
Diferimentos	180 911,51
Caixa e Depósitos (vide nota 1.3)	6 174 523,82
Total	7 914 732,05
Estado e outros entes públicos	134 068,39
Outras contas a pagar	2 831 058,67
Diferimentos	891 253,38
Outros passivos financeiros	52 978,22
Total	3 909 358,66

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

As outras contas a pagar respeitam essencialmente os montantes reconhecidos em rendimentos a receber no futuro relativos a subsídios de projetos em curso e acréscimo relacionados com o rendimentos de propinas de 2019 que serão recebidos em 2020.

As outras contas a pagar são resultantes de encargos com férias de 2019 a pagar em 2020, enquanto os outros passivos financeiros se referem a cauções recebidas dos alunos.

Quanto aos diferimentos ativos e passivos respeitam à aplicação do princípio do acréscimo e estão essencialmente relacionados com gastos com a acreditação de cursos e seguros a imputar em períodos futuros e subsídios recebidos de projetos em curso a reconhecer também como rendimentos de períodos futuros, respetivamente.

Apresenta-se no quadro abaixo o Património Líquido e a sua variação de 2018 para 2019:

Quadro 18.2 — Património líquido

Património Líquido	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Património/Capital	38 819 902,12	38 819 902,12	38 819 902,12
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	- 15 358 455,76	- 17 388 234,82	- 17 751 351,77
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00
Outras variações no património líquido	207 276,80	9 886 469,01	10 255 006,80
Resultado líquido do período	- 1 495 743,22	- 363 116,95	- 1 232 132,38
Dividendos que não controlam	0,00	0,00	0,00
Interesses que não controlam	0,00	0,00	0,00
Total	22 172 979,94	30 955 019,36	30 091 424,77

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

As variações ocorridas no período foram a seguintes:

- Aplicação do Resultado Líquido negativo de 2018, transferido em 2019 para Resultados transitados;

- b) Ajustamento nos Resultados Transitados no valor de (-565.330,28 €), motivada pela alteração patrimonial efetuada nas residências de estudantes, uma vez que o valor líquido das mesmas foi recalculado, tendo por base as taxas do Classificador Económico, conforme estabelece a Portaria nº189/2016 de 14/07, resultando assim esta alteração, que não havia sido efetuado em 2018, aquando da transição para o SNC-AP, num impacto negativo daquele montante. Este facto originou a reexpressão dos comparativos de 2018 (vide notas 2.2 e 5);
- c) Movimentos na rubrica de “Outras variações no Património Líquido” relacionados com recebimentos de subsídios para ativos fixos e reconhecimento em rendimentos das imputações de acordo com as depreciações.

19. Benefícios dos empregados

Todos os benefícios são reconhecidos no montante em que os serviços é prestado, como um gasto e passivo, pela quantia não descontada dos benefícios dos empregados que se espera pagar em troca deste serviço.

20. Divulgações de partes relacionadas

Não se aplica.

21. Relato por segmentos

Não se aplica.

22-Interesses em outras entidades

Não se aplica.

23.Outras Informações

Apresentam-se a seguir um conjunto de informações adicionais que visam aumentar a compreensão da informação financeira.

23.1. Fornecimentos e serviços externos

Quadro 23.1 — Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	2017		2018		2019	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura
Subcontratos e concessões de serviços			9 964,97	0,35%	9 981,37	0,3%
Serviços especializados	1 105 833,89	40,08%	1 111 916,90	38,79%	1 081 953,84	35,3%
Materiais de consumo	286 139,00	10,37%	397 673,75	13,87%	424 534,42	13,8%
Energia e fluidos	510 903,18	18,52%	508 610,71	17,74%	576 496,82	18,8%
Deslocações, estadas e transportes	92 399,78	3,35%	115 128,36	4,02%	127 549,63	4,2%
Serviços diversos	763 490,82	27,68%	722 928,20	25,22%	845 636,50	27,6%
	2 758 766,67	100%	2 866 222,89	100%	3 066 152,58	100%

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

Ao nível dos subcontratos e concessões de serviços que representam 0,3% dos fornecimentos e serviços externos destacamos que 9.933,81€ foram **serviços de saúde**.

No âmbito dos serviços especializados que representam 35,3% dos fornecimentos e serviços externos, destacamos que **319.808,99€** foram para **conservação e reparação** (29,6%) **326.461,65€** foram para **vigilância**

e **segurança** (30,2%) e **291.729,48€** foram **trabalhos especializados** (27,0%). Ao nível da **materiais de consumo** destaca-se o gasto com **outros materiais de consumo** (para aulas, laboratórios, projetos, para eventos de consumo interno, bens para animais e para conservação e reparação e para refeições) que ascendeu a **280.840,97€** (66,2%), bem como peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido que ascenderam a **33.152,22€** (7,8%). Já ao nível de energia e fluídos destacamos a eletricidade cujo gasto ascendeu a **342.962,47€** (59,5%). Já nas deslocações, estadas e transportes o valor gasto com **deslocações e estadas** ascendeu a **117.659,39€** (92,2%). No que diz respeito aos serviços diversos os gastos mais representativos foram com **limpeza, higiene e conforto (355 465,70€)** que representou cerca de 42,03%, as **rendas** que ascenderam a **200.873,24€** (23,75%) e o as inscrições em seminários e congressos cujo gasto foi de **62 985,60€** (26,8%).

23.2. Gastos com o pessoal

O número de colaboradores ao serviço da entidade foi de 681, das quais: 458 docentes; 212 não docentes e 11dirigentes. Os gastos com o pessoal totalizaram o montante de **23 176 779,26€**, em conformidade com o mapa seguinte.

As remunerações com pessoal docente, não docente e dirigente representam 69,1% dos gastos com pessoal. Os sistemas de proteção social (CGA e SS) têm um peso de 18,50% nos gastos com pessoal.

Quadro 23.2 — Gastos com pessoal

Gastos com pessoal	2018		2019	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	920 592,97	4,22%	949 821,28	4,10%
Remunerações pessoal docente por tempo indeterminado	8 893 832,33	40,76%	10 077 836,32	43,48%
Remunerações pessoal não docente por tempo indeterminado	2 638 700,60	12,09%	2 841 823,11	12,26%
Remunerações pessoal em regime de nomeação transitória e contrato	1 959 190,43	8,98%	1 895 012,66	8,18%
Remunerações do pessoal não docente em comissão de serviço-	254 931,92	1,17%	254 389,10	1,10%
Subsídio de férias	998 140,97	4,57%	756 130,78	3,26%
Subsídio de natal	1 235 709,96	5,66%	1 267 457,94	5,47%
Subsídio de refeição	551 791,40	2,53%	548 962,20	2,37%
Despesas de representação	32 684,40	0,15%	29 706,98	0,13%
Ajudas de custo	77 678,26	0,36%	73 659,37	0,32%
Caixa Geral de Aposentações (CGA)	2 991 932,76	13,71%	3 061 808,02	13,21%
Segurança Social (SS)	1 019 404,21	4,67%	1 218 585,42	5,26%
Acidentes no trabalho	86,45	0,00%	770,02	0,00%
Suplementos e prémios a pessoal não docente	3 629,64	0,02%	3 629,64	0,02%
Trabalho extraordinário	20 706,63	0,09%	23 119,26	0,10%
Abono para falhas	4 303,54	0,02%	4 404,76	0,02%
Subsídio de trabalho noturno	450,16	0,00%	500,53	0,00%
Colaboração técnica especializada	48 383,19	0,22%	61 001,32	0,26%
Outros benefícios pós emprego	1 235,36	0,01%	1 639,10	0,01%
Abonos devidos pela cessação de funções-indemnização	131 606,11	0,60%	75 525,13	0,33%
Serviços Sociais da Administração Pública	7 122,60	0,03%	7 896,84	0,03%
Pessoal a aguardar aposentação	8 357,52	0,04%	3 957,15	0,02%
Subsídio familiar a crianças e jovens	12 366,44	0,06%	13 520,84	0,06%
Outras prestações familiares	5 808,37	0,03%	5 621,49	0,02%
	21 818 646,22	100%	23 176 779,26	100%

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

23.3. Transferências e subsídios concedidos

Ao nível das transferências verifica-se que 38,56% foram bolsheiros de investigação científica no âmbito de projetos que o IPV tem aprovados e que 27,03% bolsas de mobilidade no âmbito do programa Erasmus para estudos, estágios e formação.

Quadro 23.3 — Transferências e subsídios concedidos

Transferências e subsídios concedidos	2018		2019	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura
Instituições sem fins lucrativos	1 206,80	0,32%		
Instituições privadas	1 200,76	0,32%		
Programas IEFP	9 063,00	2,38%	38 176,72	8,99%
Programas de mobilidade Erasmus	130 620,00	34,36%	114 789,94	27,03%
Bolsas de mérito	2 000,00	0,53%	2 000,00	0,47%
Bolsas de investigação científica	193 487,67	50,89%	163 769,34	38,56%
Prémios melhores alunos CGD	6 000,00	1,58%		
Prémios empreendedorismo			4 500,00	1,06%
Municípios	191,25	0,05%		
Administração central	2 655,28	0,70%	26 446,40	0,23%
Associação de Estudantes	33 762,50	8,88%		
Serviços Sociais da Administração Pública				
	380 187,26	100%	349 682,40	100%

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

37

23.4. Outros gastos e perdas

Neste âmbito, estão incluídas as taxas suportadas, ofertas e quebras de inventários registados no ano de 2019.

Quadro 23.4 — Outros gastos e perdas

Outros gastos e perdas	2018		2019	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura
Impostos e taxas	27 588,42	40,71%	34 366,75	54,36%
Perdas em inventário	68,62	0,10%	35,93	0,06%
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	100,35	0,15%	18,46	0,03%
Outros	40 006,32	59,04%	28 797,94	45,55%
	67 763,71	100,00%	63 219,08	100,00%

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

23.5. Imparidades de dívidas a receber

Durante período de 2019, foi recuperada dívida de propinas de anos anteriores no valor de 184.268,55€, por meio de acordos de compromisso e de cobrança coersiva.

Foram apuradas propinas em atraso, do ano letivo de 2018/2019, no valor 207 261,15€.

Quadro 23.5.1 — Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

Perdas por imparidades	2018		2019	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura
Clientes , contribuintes e utentes	39 403,97	100%	42 725,70	100%
	39 403,97	100%	42 725,70	100%

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

23.6. Variações nos inventários da produção

Verificou-se uma variação positiva de rácio nascimentos/mortes de animais.

Quadro 23.6.1 — Inventários

	2018		2019	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura
Varição nos inventários da produção	5 612,16	100%	1 433,60	100%

Fonte: dados IPV em 31/12/2019

38

23.7. Outros rendimentos e ganhos

Verificaram-se rendimentos provenientes de protocolos e parcerias no valor de 108 084,26€ e de imputação de subsídios e transferências para investimentos no valor de 396 391,43€.

Quadro 23.7.1 — Outros rendimentos e ganhos

Rubricas	2018		2019	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura
Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	53 378,20	9,28%	71 380,46	11,82%
Outros rendimentos suplementares monetários	16.326,33	1,06%	15 727,79	2,60%
Monetários/compensações			6 828,17	1,13%
Outros rendimentos suplementares monetários-Publicações e impressos	43,93	0,01%	26,23	0,0%
Outros rendimentos suplementares monetários-Serviço de reprografia	3 333,33	0,58%	1 571,59	0,26%
Outros rendimentos suplementares monetários-Fotocópias	6 870,80	1,19%	6 828,17	1,13%
Rendimentos e ganhos investimentos não financeiros- alin. ativos fixos tangíveis	505 588,10	0,21%	516 780,82	85,58%
Alineações	1.225,00		2 890,00	0,48%
Donativos-Instituições privadas	7 670,00	1,33%	6 995,00	1,16%
Donativos- Bancos	100 400,00	17,45%	100 400,00	16,63%
Rendimentos de capital-Indemnizações	14,26	0,00%	604,17	0,10%
Correções relativas a períodos anteriores	2 225,03	0,39%	9 500,22	1,57%
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	393 277,56	68,36%	396 391,43	65,64%
Redução de Provisões		0,00%		
Diferenças de câmbio favoráveis na atividade operacional	0,27	0,00%		
Reposições mão abatidas aos pagamentos	775,98	0,13%		
Total	575 292,63	100,00%	603 889,07	100,00%

23.8. Gastos e perdas por juros e encargos

Neste âmbito, estão incluídas as taxas e serviços bancários suportados no ano de 2019.

Quadro 23.8 — Gastos e perdas por juros e encargos

Outros gastos e perdas	2018		2019	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura
Outros gastos e perdas de financiamento	162,06	100%	140,53	100%

Data de aprovação das demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Geral e autorizadas para emissão em 12 de junho de 2020.

Demonstração de desempenho orçamental consolidada

Instituto Politécnico de Viseu

Período de relato: 01/01/2019 a 31/12/2019

Rubrica	RECEBIMENTOS		2019	2018	Rubrica	PAGAMENTOS		2019	2018
									0,00
	Saldos gerencia anterior		6.383.586,04	7.006.785,44					
	Operações orçamentais [1]		6.329.834,53	7.006.785,44					
	Restituição do saldo de oper.		0,00	0,00					
	Operações de tesouraria [A]		53.751,51	56.064,75					
			0,00						
			0,00						
	Receita corrente		26.491.894,38	25.368.633,30					
R1	Receita fiscal		0,00		D1	Despesa corrente		26.192.856,76	25.759.476,47
R11	Impostos diretos		0,00		D11	Despesa com pessoal		22.575.006,56	22.187.528,11
R12	Impostos indiretos		0,00		D12	Remunerações certas e permanentes		18.003.659,44	17.643.141,23
R2	Contribuições para sistema de proteção social e subsistemas de saúde		0,00		D13	Abonos variáveis e eventuais		223.170,81	284.691,44
R3	Taxas multas e outras penalidades		5.530.628,22	4.866.553,32	D2	Segurança Social		4.348.176,31	4.259.695,44
R4	Rendimentos de propriedade		0,00	0,00	D3	Aquisição de bens e serviços		3.116.158,84	2.988.698,83
R5	Transferências e Subsídios Correntes		20.618.524,91	19.190.269,72	D4	Juros e outros encargos		43.289,63	35.991,28
R51	Transferências correntes		19.992.696,78		D41	Transferências e subsídios correntes		349.295,46	380.187,26
R511	Administrações Públicas		18.875.957,74	18.587.958,87	D411	Transferências Correntes		349.295,46	2.846,53
R5111	Administração Central - Estado		18.713.873,00	18.556.665,00	D4111	Administrações Públicas		0,00	0,00
R5112	Administração Central - Outras entidades		128.601,79	5.943,87	D41111	Administração Central - Estado		0,00	2.655,28
R5113	Segurança Social		26.432,95	0,00	D41112	Administração Central - Outras		0,00	0,00
R5114	Administração Regional		0,00	0,00	D41113	Segurança Social		0,00	0,00
R5115	Administração Local		7.050,00	25.350,00	D41114	Administração Regional		0,00	191,25
R512	Exterior - U E		1.072.747,24	486.038,85	D41115	Administração Local		0,00	34.969,30
R513	Outras		43.991,80	116.272,00	D412	Instituições sem fins lucrativos		26.446,40	341.170,67
R52	Subsídios correntes		56.050,02		D413	Famílias		322.849,06	1.200,76
R6	Venda de bens e serviços		911.915,19	866.256,35	D44	Outras receitas correntes		4.103,34	0,00
R7	Outras receitas correntes		604,17	445.553,91	D5	Subsídios		0,00	167.070,99
			0,00	0,00	D6	Outras despesas correntes		105.002,93	
			0,00	0,00				0,00	0,00
	Receita capital		614.153,09	71.568,11		Despesa de capital		1.128.647,37	357.675,85
R8	Venda de bens de investimento		2.890,00	1.225,00	D7	Transferências e subsídios de capital		1.128.647,37	357.675,85
R9	Transferências de Capital		611.263,09	66.838,88	D71	Transferências de Capital		0,00	0,00
R91	Administrações Públicas		78.812,84	36.608,34	D711	Administrações Públicas		0,00	0,00
R911	Administração Central - Estado		0,00	0,00	D7111	Administração Central - Estado		0,00	0,00
R912	Administração Central - Outras entidades		78.812,84	36.608,34	D7112	Administração Central - Outras		0,00	0,00
R913	Segurança Social		0,00	0,00	D7113	Segurança Social		0,00	0,00
R914	Administração Regional		0,00	0,00	D7114	Administração Regional		0,00	0,00
R915	Administração Local		0,00	0,00	D7115	Administração Local		0,00	0,00
R92	Exterior - U E		532.450,25	30.230,54	D712	Instituições sem fins lucrativos		0,00	0,00
R93	Outras		0,00	0,00	D713	Famílias		0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital		0,00	0,00	D714	Outras		0,00	0,00
R11	Reposição não abatida em pagamentos		7.167,73	3.504,23	D8	Outras despesa de capital		0,00	0,00
	Receita efetiva		27.113.215,20	25.440.201,41		Despesa efetiva		27.321.504,13	26.117.152,32
								0,00	
	Receita não efetiva			0,00		Despesa não efetiva		0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros			0,00	D9	Despesa com ativos financeiros		0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros			0,00	D10	Despesa com passivos financeiros		0,00	0,00
								0,00	
	Receita total		33.443.049,73	32.446.986,85		Despesa total		27.321.504,13	26.117.152,32
	Operações de tesouraria		104.436,74	71.719,46		Operações de tesouraria		105.110,03	42.269,32
						Saldos para gerência seguinte		6.174.523,82	6.383.586,04
						Operações orçamentais		6.121.545,60	6.329.834,53
						Operações de tesouraria		53.978,22	53.751,51
						Saldo global		-208.288,93	-676.950,91
						Despesa primária		27.278.214,50	26.081.161,04
						Saldo corrente		299.037,62	-390.843,17
						Saldo de capital		-521.662,01	-289.611,97
						Saldo primário		-164.999,30	-640.959,63
						Receita total		33.443.049,73	32.446.986,85
						Despesa total		27.321.504,13	26.117.152,32

Demonstração de Resultados por Natureza Consolidada

Rendimentos e gastos	Notas	31-12-2019	31-12-2018
		Saldo Consolidado	Saldo Consolidado REEXPRESSO
Impostos, contribuições e taxas	13	5.458.907,98	5.049.485,23
Vendas	13	307.297,07	305.972,90
Prestações de serviços e concessões	13	465.324,92	423.600,10
Transferências esubsídios correntes obtidos	14	19.860.142,62	19.872.957,11
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas a empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção	23.6	1.433,60	5.612,16
Trabalhos para a própria empresa		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-115.117,25	-130.720,02
Fornecimentos e serviços externos	23.1	-3.066.152,58	-2.867.969,74
Gastos com pessoal	23.2	-23.176.779,26	-21.818.646,22
Transferências e subsídios concedidos	23.3	-349.682,40	-513.187,26
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23.5	-42.725,70	-39.403,97
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis(perdasw/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	23.7	603.889,07	575.292,63
Outros gastos e perdas	23.4	-63.219,08	-67.763,71
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		-116.681,01	795.229,21
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 e 5	-1.115.310,84	-1.158.184,10
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultados operacional (antes de gastos de financiamento)		-1.231.991,85	-362.954,89
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	23.8	-140,53	-162,06
Resultado antes de impostos		-1.232.132,38	-363.116,95
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-1.232.132,38	-363.116,95

Demonstração consolidada de direitos e obrigações consolidada

Período de relato: 01/01/2019 a 31/12/2019

Instituto Politécnico de Viseu

Rubrica	LIQUIDAÇÕES		Rubrica	OBRIGAÇÕES			
	2019	2018		2019	2018		
	Receita corrente	26.491.894,38	25.019.618,01		Despesa corrente	26.192.857,76	25.759.476,47
R1	Receita fiscal			D1	Despesa com pessoal	22.575.006,56	22.187.528,11
R11	Impostos diretos			D11	Remunerações certas e permanentes	18.003.659,44	17.643.141,23
R12	Impostos indiretos			D12	Abonos variáveis e eventuais	223.170,81	284.691,44
R2	Contribuições para sistema de proteção social e subsistemas de saúde			D13	Segurança Social	4.348.176,31	4.259.695,44
R3	Taxas multas e outras penalidades	5.530.628,22	4.872.970,66	D2	Aquisição de bens e serviços	3.116.158,84	2.988.698,83
R4	Rendimentos de propriedade			D3	Juros e outros encargos	43.289,63	35.991,28
R5	Transferências Correntes	20.618.524,91	19.192.969,72	D4	Transferências Correntes	349.295,46	380.187,26
R511	Administrações Públicas	18.857.957,44	18.587.958,87	D41	Administrações Públicas	0,00	2.846,53
R5111	Administração Central - Estado	18.713.873,00	18.556.665,00	D411	Administração Central - Estado		0,00
R5112	Administração Central - Outras entidades	128.601,79	5.943,87	D412	Administração Central - Outras entidades	0,00	2.655,28
R5113	Segurança Social	26.432,95		D413	Segurança Social		
R5114	Administração Regional			D414	Administração Regional		
R5115	Administração Local	7.050,00	25.350,00	D415	Administração Local		191,25
R512	Exterior - U E	1.072.747,24	486.038,85	D42	Instituições sem fins lucrativos	26.446,40	34.969,30
R513	Outras	43.991,80	118.972,00	D43	Famílias	322.849,06	341.170,67
R52	Subsídios correntes	56.050,02		D44	Outras receitas correntes	4.103,34	1.200,76
R6	Venda de bens e serviços	911.915,19	953.677,63	D5	Subsídios		
R7	Outras receitas correntes	604,17	445.553,91	D6	Outras despesas correntes	105.003,93	167.070,99
	Receita capital	614.153,09	71.568,11		Despesa de capital	1.128.647,37	357.675,85
R8	Venda de bens de investimento	2.890,00	1.225,00	D7	Venda de bens de investimento	1.128.647,37	357.675,85
R9	Transferências de Capital	611.263,09	66.838,88	D8	Transferências de Capital		
R91	Administrações Públicas	78.812,84	36.608,34	D81	Administrações Públicas		
R911	Administração Central - Estado			D811	Administração Central - Estado		
R912	Administração Central - Outras entidades	78.812,84	36.608,34	D812	Administração Central - Outras entidades		
R913	Segurança Social			D813	Segurança Social		
R914	Administração Regional			D814	Administração Regional		
R915	Administração Local			D815	Administração Local		
R92	Exterior - U E	532.450,25	30.230,54	D82	Instituições sem fins lucrativos		
R93	Outras			D83	Famílias		
R10	Outras receitas de capital			D84	Outras		
R11	Reposição não abatida em pagamentos	7.167,73	3.504,23	D9	Outras despesa de capital		
	Receita efetiva	27.113.215,20	25.091.186,12		Despesa efetiva	27.321.505,13	26.117.152,32
	Receita não efetiva		0,00		Despesa não efetiva		
R12	Receita com ativos financeiros		0,00	D10	Despesa com ativos financeiros		0,00
R13	Receita com passivos financeiros		0,00	D11	Despesa com passivos financeiros		0,00
	Receita total	27.113.215,20	25.091.186,12		Despesa total	27.321.505,13	26.117.152,32

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado

Período: 01-01-2019 a 31-12-2019

Rubricas	Notas	Período	
		Saldo Consolidado 2019-12-31	Saldo Consolidado 2018-12-31
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		6.445.382,31	5.734.556,52
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de utentes		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-3.118.997,74	-2.980.016,53
Pagamentos ao pessoal		-22.575.006,56	-22.187.175,16
Outros recebimentos/pagamentos	Caixa gerada pelas operações	-19.248.621,99	-19.432.635,17
		20.163.697,62	18.587.691,51
		915.075,63	-844.943,66
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)			
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1.128.647,37	-357.675,85
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		2.890,00	1.225,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Transferências de capital		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
		-1.125.757,37	-356.450,85
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	-127,00
		0,00	-127,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)			
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)			
		-210.681,74	-1.201.521,51
Efeito das diferenças de câmbio			
		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		6.383.586,04	7.031.086,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		6.174.523,82	6.352.802,08
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERENCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		0,00	7.062.850,19
Equivalentes a caixa no início do período		6.383.586,04	0,00
Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
Saldo da gerência anterior		6.383.586,04	7.062.850,19
De execução orçamental			
		6.329.834,53	7.006.785,44
De operações de tesouraria			
		53.751,51	56.064,75
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período			
	1.3	6.174.523,82	6.383.586,04
Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte	1.3	6.174.403,82	6.383.586,04
De execução orçamental			
		6.121.545,60	6.329.834,53
De operações de tesouraria			
		52.978,22	53.751,51

